

VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código:	PJ133-2022
Título:	ACESSO AO BELO E NATURAL
Ano:	2022
Período de Realização:	01/10/2022 a 30/09/2023
Tipo:	PROJETO
Situação:	APROVADO COM RECURSOS
Município de Realização:	
Espaço de Realização:	
Abrangência:	Local
Público Alvo:	Professores, alunos bolsistas e/ou voluntários, alunos participantes de ações vinculadas à esse projeto (como cursos e oficinas) e demais interessados da comunidade universitária (técnicos, terceirizados, etc.).
Temática Secundária	3 - DIREITOS HUMANOS; 5 - MEIO AMBIENTE.
Descrição Resumida:	<p>O contato com a natureza é fundamental à qualquer ser vivo. Pesquisas atestam que integração com o verde melhora a qualidade de vida e saúde das pessoas. Essa necessidade emocional de contato foi nomeada de biofilia. Passamos 99,99% de nossos cinco milhões de anos de evolução em meio à natureza. Vivendo em meio a áreas verdes, as células de defesa do organismo aumentam, há diminuição no cortisol, batimentos cardíacos e pressão arterial, e menos problemas psicológicos (como depressão). A luz natural estimula o correto funcionamento do sistema circadiano e sistema visual, reduz o nível de substâncias relacionadas ao stress, contribui para a atenção, produtividade e estimula a produção de vitamina D, propicia efeitos psicológicos positivos. Pelas características do corpo humano e sua evolução, identificamos o natural como algo belo e enriquecedor do ambiente construído. Do ponto de vista da sustentabilidade, reduz a necessidade de energia elétrica para iluminação e, conseqüentemente, evita impactos ambientais desnecessários. No entanto, esse contato com o natural está se reduzindo, a população aumenta e logo as edificações sombreiam umas às outras em cidades densas e verticalizadas. Vivemos uma vida supostamente moderna que nos escraviza, onde a relação entre a pessoa e sua casa é semelhante à entre o pássaro e sua gaiola. A Vila C, localizada cidade de Foz do Iguaçu, apresentava em sua composição original, terrenos relativamente amplos que poderiam permitir acesso farto à luz natural, plantio de árvores e manutenção dos indivíduos existentes, colaborando para a sustentabilidade e qualidade de vida e sendo ou permitindo uma intervenção biofílica. No entanto, as casas eram para ser provisórias e não houve atento ao conceito e partido arquitetônico, muito menos biofílico. Não houve atento à plástica da arquitetura, ao conforto ambiental, ao bem estar das pessoas. Com o tempo os terrenos foram sendo subdivididos e a densidade construtiva aumentando, o que contribui para a insalubridade através do sombreamento, humidade, e falta de ventilação. Então, a Vila C carece de intervenções que tragam ao espaço, tanto público quanto privado, tanto na paisagem quanto na casa, a natureza em suas diversas formas como vegetação, luz natural, ar fresco, animais. Carece do belo e, conseqüentemente, do natural. Este projeto de extensão tem por objetivo principal fazer análises detalhadas e propostas de intervenções biofílicas no âmbito do conjunto arquitetura-paisagem-urbanismo na Vila C. Os objetivos do projeto de extensão se alinham aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Após divulgação do projeto de extensão, serão selecionados os locais (casas e logradouros públicos de entorno), feito registro fotográfico e entrevistas com moradores para desenvolvimento das propostas para atender às diretrizes da biofilia e expectativas dos moradores. Os resultados obtidos das análises e propostas serão enviados à prefeitura municipal de Foz do Iguaçu e demais órgãos competentes na expectativa de abrir frente para futuros trabalhos de intervenção na Vila C e/ou outros locais, em uma parceria universidade-prefeitura, em prol da qualidade de vida das pessoas e do planeta, em uma simbiose harmônica.</p> <p>Moradores das imediações (vila, bairro ou jardim) das casas escolhidas e comunidades adjacentes, representantes da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu e demais órgãos competentes que atuam com moradias e urbanização.</p>
Público Alvo Indireto:	Moradores das imediações (vila, bairro ou jardim) das casas escolhidas e comunidades adjacentes, representantes da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu e demais órgãos competentes que atuam com moradias e urbanização.
Quantidade de Público Alvo Indireto:	3000

Quantidade**Instituições Parceiras:****Instituições parceiras:****Unidade Proponente:** INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E TERRITÓRIO / UNILA**Unidade Orçamentária: -****Outras Unidades****Envolvidas:****Área Principal:** 6 - SAÚDE**Área do CNPq:** MULTIDISCIPLINAR**Fonte de Financiamento:** FINANCIAMENTO INTERNO (Edital 30/2022/PROEX PIBEX 2022/2023)**Convênio Funpec:** NÃO**Renovação:** NÃO**Nº Bolsas Solicitadas:** 2**Nº Bolsas Concedidas:** 1**Nº Discentes****Envolvidos:** 0**Faz parte de Programa de Extensão:** NÃO**Grupo Permanente de Arte e Cultura:** NÃO**Público Estimado:** 3140 pessoas**Público Real Atendido:** Não informado**Tipo de Cadastro:** SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA**Contato****Coordenação:** HEL GRAF**E-mail:** hel.graf@unila.edu.br**Telefone:****Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

#	Descrição
3	Saúde e Bem-Estar
7	Energia Limpa e Acessível
11	Cidades e Comunidades Sustentáveis
13	Ação Contra a Mudança Global do Clima

Detalhes da Ação**Resumo do Produto:**

O contato com a natureza é fundamental à qualquer ser vivo. Pesquisas atestam que integração com o verde melhora a qualidade de vida e saúde das pessoas. Essa necessidade emocional de contato foi nomeada de biofilia. Passamos 99,99% de nossos cinco milhões de anos de evolução em meio à natureza. Vivendo em meio a áreas verdes, as células de defesa do organismo aumentam, há diminuição no cortisol, batimentos cardíacos e pressão arterial, e menos problemas psicológicos (como depressão). A luz natural estimula o correto funcionamento do sistema circadiano e sistema visual, reduz o nível de substâncias relacionadas ao stress, contribui para a atenção, produtividade e estimula a produção de vitamina D, propicia efeitos psicológicos positivos. Pelas características do corpo humano e sua evolução, identificamos o natural como algo belo e enriquecedor do ambiente construído. Do ponto de vista da sustentabilidade, reduz a necessidade de energia elétrica para iluminação e, conseqüentemente, evita impactos ambientais desnecessários. No entanto, esse contato com o natural está se reduzindo, a população aumenta e logo as edificações sombreiam umas às outras em cidades densas e verticalizadas. Vivemos uma vida supostamente moderna que nos escraviza, onde a relação entre a pessoa e sua casa é semelhante à entre o pássaro e sua gaiola. A Vila C, localizada cidade de Foz do Iguaçu, apresentava em sua composição original, terrenos relativamente amplos que poderiam permitir acesso farto à luz natural, plantio de árvores e manutenção dos indivíduos existentes, colaborando para a sustentabilidade e qualidade de vida e sendo ou permitindo uma intervenção biofílica. No entanto, as casas eram para ser provisórias e não houve atento ao conceito e partido arquitetônico, muito menos biofílico. Não houve atento à plástica da arquitetura, ao conforto ambiental, ao bem estar das pessoas. Com o tempo os terrenos foram sendo subdivididos e a densidade construtiva aumentando, o que contribui para a insalubridade através do sombreamento, humidade, e falta de ventilação. Então, a Vila C carece de intervenções que tragam ao espaço, tanto público quanto privado, tanto na paisagem quanto na casa, a natureza em suas diversas formas como vegetação, luz natural, ar fresco, animais. Carece do belo e, conseqüentemente, do natural. Este projeto de extensão tem por objetivo principal fazer análises detalhadas e propostas de intervenções biofílicas no âmbito do conjunto arquitetura-paisagem-urbanismo na Vila C. Os objetivos do projeto de extensão se alinham aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Após divulgação do projeto de extensão, serão selecionados os locais (casas e logradouros públicos de entorno), feito registro fotográfico e entrevistas com moradores para desenvolvimento das propostas para atender às diretrizes da biofilia e expectativas dos moradores. Os resultados obtidos das análises e propostas serão enviados à prefeitura municipal de Foz do Iguaçu e demais órgãos

competentes na expectativa de abrir frente para futuros trabalhos de intervenção na Vila C e/ou outros locais, em uma parceria universidade-prefeitura, em prol da qualidade de vida das pessoas e do planeta, em uma simbiose harmônica.

Palavras-Chave:

natureza, belo, arquitetura, paisagem, urbanismo, biofilia **Justificativa:**

O Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo (FOZ DO IGUAÇU, 2017) da cidade de Foz do Iguaçu permite que certas zonas tenham edificações sem afastamento das divisas e com dificuldade de acesso à iluminação natural lateral em loteamentos com terrenos pequenos e alta taxa de ocupação. A Vila C, localizada no recém nomeado bairro Itaipu C, apresentava em sua composição original, terrenos relativamente amplos que poderiam permitir acesso farto à luz natural, plantio de árvores e manutenção dos indivíduos existentes, colaborando para a sustentabilidade e qualidade de vida e sendo ou permitindo uma intervenção biofílica.

No entanto, as casas foram feitas para serem demolidas após a construção da hidrelétrica de Itaipu, o que não ocorreu. Sendo casas provisórias, não houve atento ao conceito e partido arquitetônico, muito menos biofílico. Não houve atento à plástica da arquitetura, nem ao conforto ambiental. Pelas características do corpo humano e sua evolução, identificamos o natural como algo belo e enriquecedor do ambiente construído. A natureza embeleza o ambiente antrópico ao fazer as pessoas se sentirem bem, algo que não foi levado em consideração no projeto da Vila C devido ao seu carácter provisório.

Então, a Vila C carece de intervenções que tragam ao espaço, tanto público quanto privado, tanto na paisagem quanto na casa, a natureza em suas diversas formas como vegetação, luz natural, ar fresco, animais. Carece do belo e, consequentemente, do natural.

Essa triste realidade se apresenta em acensão, ou seja, a Vila C está cada vez mais densa. Com o tempo os terrenos foram sendo subdivididos e a densidade construtiva está aumentando, o que contribui para a insalubridade através do sombreamento, humidade, e falta de ventilação.

Motivos estes que trazem à luz a necessidade de análises detalhadas e propostas de intervenções no âmbito do conjunto arquitetura-paisagem-urbanismo.

Resumo:

O contato com a natureza é fundamental à qualquer ser vivo. Pesquisas atestam que integração com o verde melhora a qualidade de vida e saúde das pessoas. Essa necessidade emocional de contato foi nomeada de biofilia. Passamos 99,99% de nossos cinco milhões de anos de evolução em meio à natureza. Vivendo em meio a áreas verdes, as células de defesa do organismo aumentam, há diminuição no cortisol, batimentos cardíacos e pressão arterial, e menos problemas psicológicos (como depressão). A luz natural estimula o correto funcionamento do sistema circadiano e sistema visual, reduz o nível de substâncias relacionadas ao stress, contribui para a atenção, produtividade e estimula a produção de vitamina D, propicia efeitos psicológicos positivos. Pelas características do corpo humano e sua evolução, identificamos o natural como algo belo e enriquecedor do ambiente construído. Do ponto de vista da sustentabilidade, reduz a necessidade de energia elétrica para iluminação e, consequentemente, evita impactos ambientais desnecessários. No entanto, esse contato com o natural está se reduzindo, a população aumenta e logo as edificações sombreiam umas às outras em cidades densas e verticalizadas. Vivemos uma vida supostamente moderna que nos escraviza, onde a relação entre a pessoa e sua casa é semelhante à entre o pássaro e sua gaiola. A Vila C, localizada cidade de Foz do Iguaçu, apresentava em sua composição original, terrenos relativamente amplos que poderiam permitir acesso farto à luz natural, plantio de árvores e manutenção dos indivíduos existentes, colaborando para a sustentabilidade e qualidade de vida e sendo ou permitindo uma intervenção biofílica. No entanto, as casas eram para ser provisórias e não houve atento ao conceito e partido arquitetônico, muito menos biofílico. Não houve atento à plástica da arquitetura, ao conforto ambiental, ao bem estar das pessoas. Com o tempo os terrenos foram sendo subdivididos e a densidade construtiva aumentando, o que contribui para a insalubridade através do sombreamento, humidade, e falta de ventilação. Então, a Vila C carece de intervenções que tragam ao espaço, tanto público quanto privado, tanto na paisagem quanto na casa, a natureza em suas diversas formas como vegetação, luz natural, ar fresco, animais. Carece do belo e, consequentemente, do natural. Este projeto de extensão tem por objetivo principal fazer análises detalhadas e propostas de intervenções biofílicas no âmbito do conjunto arquitetura-paisagem-urbanismo na Vila C. Os objetivos do projeto de extensão se alinham aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Após divulgação do projeto de extensão, serão selecionados os locais (casas e logradouros públicos de entorno), feito registro fotográfico e entrevistas com moradores para desenvolvimento das propostas para atender às diretrizes da biofilia e expectativas dos moradores. Os resultados obtidos das análises e propostas serão enviados à prefeitura municipal de Foz do Iguaçu e demais órgãos competentes na expectativa de abrir frente para futuros trabalhos de intervenção na Vila C e/ou outros locais, em uma parceria universidade-prefeitura, em prol da qualidade de vida das pessoas e do planeta, em uma simbiose harmônica.

Palavras-Chave:

natureza, belo, arquitetura, paisagem, urbanismo, biofilia **Metodologia:**

Divulgação do projeto de extensão através da Associação de Moradores da Vila C e de redes sociais.

Seleção de casas a serem avaliadas, com preferência às com menos acesso à luz natural, ao belo e à natureza.

Visita às casas e seu entorno para registro fotográfico e entrevistas com moradores.

Desenvolvimento de propostas de melhorias para as casas selecionadas, bem como, para os logradouros públicos (vias, praças, calçadas, etc.) para atender às diretrizes da biofilia e expectativas dos moradores.

Apresentação e entrega, aos moradores, de imagens com diferentes soluções arquitetônicas, urbanísticas e/ou paisagísticas para o mesmo espaço (estudo de cenários) para melhoria do ambiente em qual vivem.

Registro da reação e opinião dos moradores quanto às soluções propostas.

Organização das informações registradas para compor um inventário, em forma de compêndio de opiniões, em resposta às perguntas: o que os moradores consideram belo? O que falta e/ou poderia melhorar? O que incomoda? Os moradores têm acesso satisfatório à luz natural e à natureza segundo sua própria opinião? Os parâmetros urbanísticos são adequados?

Envio das análises, propostas e inventário aos órgãos competentes na expectativa de uma contribuição para melhoria das casas e/ou seu entorno, no que lhes couber.

Referências:

BRASIL. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001, que regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 de jul. 2001.

CLERC, Olivier. *La grenouille qui ne savait pas qu'elle était cuite... et autres leçons de vie*. Paris: Editions JC Lattès, 2005.

Foz do Iguaçu (Município). Lei Complementar nº 276, de 6 de novembro de 2017. Dispõe sobre o Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo do Município. *Diário Oficial do Município de Foz do Iguaçu*. Foz do Iguaçu, 2017

GLOBO, Jornal O. Revista Amanhã. **Contato com a natureza faz bem à saúde. Pesquisas atestam que integração com o verde pode reduzir estresse, pressão sanguínea e infecções.** Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/ciencia/revista-amanha/contato-com-natureza-faz-bem-saude-9504241>>. Acesso em 25 jul. 2019.

HEERWAGEN, J. *Biophilia, health and well-being*. In: CAMPBELL, L., WIESEN, A. (eds.) *Restorative commons: creating health and well-being through urban landscapes*, 2009.

JORNAL NACIONAL. **Animal mais importante da Mata Atlântica, onça pintada corre risco de extinção.** Jornal Nacional online. Edição do dia 22/01/2011. Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2011/01/onca-pintada-animal-mais-importante-da-mata-atlantica-pode-ser-extinta-do-parque-nacional-de-foz-do-iguacu.html>. Acesso em: 23/06/2017.

MILTON, Santos. *A Urbanização Brasileira*. 5ª ed. São Paulo: Edusp, 2005.

SZOKOLAY, Steven V. *Introduction to Architectural Science – The Basis of Sustainable Design*. 2ª edição. 2010.

WILSON, E. O. *Biophilia and the conservation ethic*. In KELLERT, S.R., WILSON, O.E. (Ed.). *The biophilia hypothesis*. United States of America: Island Press, 1993.

Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Situação	Início	Fim
CECILIA MARIA DE MORAIS MACHADO ANGILELI	DOCENTE	COLABORADOR(A)	ILATIT	Ativo Permanente	01/10/2022	30/09/2023
JULIANA RAMME	DOCENTE	COLABORADOR(A)	ILATIT	Ativo Permanente	01/10/2022	30/09/2023
HEL GRAF	DOCENTE	COORDENADOR(A)	ILATIT	Ativo Permanente	01/10/2022	30/09/2023

Discentes com Planos de Trabalho

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
------	---------	----------	--------	-----

Discentes não informados

Ações das quais o PROJETO faz parte

Código - Título	Tipo
-----------------	------

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

Objetivos / Resultados Esperados

Objetivos Gerais	Quantitativos	Qualitativos
Fazer análises detalhadas e propostas de intervenções biofílicas no âmbito do conjunto arquitetura-paisagem-urbanismo na Vila C.		

Cronograma

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
--	---------

Lista de departamentos envolvidos na autorização da proposta

Anuência	Data Análise	Anuência
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E TERRITÓRIO	05/07/2022 19:20:06	SIM